**LITURGIA FAMILIAR | XXVII DOMINGO COMUM A 2020**

**SAUDAÇÃO**

Guia: Os cuidados primorosos da vinha recordam-nos o trabalho do amor, com que Deus cuida de nós, na esperança dos melhores frutos. A vinha pode ser, para nós, a imagem da nossa Casa Comum, da nossa família, da Igreja e até da Criação inteira, que somos chamados a cuidar com a ternura de um jardineiro e paciência de um vinhateiro. Em nome do Pai, e do Filho, e do Espírito Santo. Todos: Ámen.

**PEDIMOS PERDÃO**

Um dos membros da família: Perdoa-nos porque a nossa vida produz, algumas vezes, uvas azedas, por causa do nosso mau humor, do nosso mau feitio, da nossa má vontade. Senhor, misericórdia. Todos: Senhor, misericórdia.

Um dos membros da família: Perdoa-nos porque fazemos coisas e mais coisas, mas não damos frutos que permaneçam. Cristo, misericórdia. Todos: Cristo, misericórdia.

Um dos membros da família: Perdoa-nos porque muitas vezes não nos dedicamos à prática do amor, e por isso não nos podemos apresentar como testemunhas da caridade. Senhor, misericórdia. Todos: Senhor, misericórdia.

**ACOLHEMOS A PALAVRA**

[Ver/ouvir a primeira parte do vídeo/áudio disponível em https://laboratoriodafe.pt/; quem não tem acesso aos meios digitais pode ler o texto da folha em anexo]

**Leitura do Santo Evangelho segundo São Mateus** [capítulo 21, versículo 33 a 43]

Naquele tempo, disse Jesus aos príncipes dos sacerdotes e aos anciãos do povo: «Ouvi outra parábola: Havia um proprietário que plantou uma vinha, cercou-a com uma sebe, cavou nela um lagar e levantou uma torre; depois, arrendou-a a uns vinhateiros e partiu para longe. Quando chegou a época das colheitas, mandou os seus servos aos vinhateiros para receber os frutos. Os vinhateiros, porém, lançando mão dos servos, espancaram um, mataram outro, e a outro apedrejaram-no. Tornou ele a mandar outros servos, em maior número que os primeiros. E eles trataram-nos do mesmo modo. Por fim, mandou-lhes o seu próprio filho, dizendo: ‘Respeitarão o meu filho’. Mas os vinhateiros, ao verem o filho, disseram entre si: ‘Este é o herdeiro; matemo-lo e ficaremos com a sua herança’. E, agarrando-o, lançaram-no fora da vinha e mataram-no. Quando vier o dono da vinha, que fará àqueles vinhateiros?». Eles responderam: «Arrendará a vinha a outros vinhateiros, que lhe entreguem os frutos a seu tempo». Disse-lhes Jesus: Ser-vos-á tirado o reino de Deus e dado a um povo que produza os seus frutos».

[Ver/ouvir a segunda parte do vídeo/áudio...]

**PARTILHAMOS A PALAVRA**

Guia: Esta vinha pode ser a imagem da nossa Casa comum: d*a nossa família, da nossa Igreja e do nosso mundo*, de que devemos cuidar com amor. Mas porque estamos a concluir os dias do “*Tempo da Criação*” é espontâneo olharmos para esta vinha como imagem da nossa Casa comum, do nosso planeta, da nossa Terra, que deixou de ser um belo jardim, com boas árvores de fruto, para se transformar numa terra “*devastada, demolida, espezinhada, terreno deserto*”! Portanto, a imagem negra da vinha devastada, de uma terra poluída, não é obra de um “*castigo divino*”, mas do abuso humano no trato da Terra, porque crescemos a pensar que éramos donos da Criação, seus proprietários e dominadores, autorizados a saqueá-la, em nome de interesses pessoais imediatos, produzindo frutos envenenados, destruindo e consumindo os recursos da Terra, sem pensar nos outros e nas futuras gerações! Por isso, “*a crise ecológica é um apelo a uma profunda conversão interior, a uma conversão ecológica*” (LS 218), a uma mudança de estilos salutares de vida.

**APRESENTAMOS AS NOSSAS PRECES**

Guia: Unidos a Jesus Cristo, como os ramos à videira, peçamos a Deus a graça de dar fruto abundante, dizendo: Todos: Abençoa a nossa vida.

Um dos membros da família: Pela Igreja, vinha eleita do Senhor: unida a Jesus Cristo, faça crescer no mundo o teu reino de amor, nós te pedimos: Todos: Abençoa a nossa vida.

Um dos membros da família: Pelos que governam: procurem, em diálogo com todos, respostas justas e criativas à crise pandémica, nós te pedimos:  Todos: Abençoa a nossa vida.

Um dos membros da família: Pelo bom êxito do novo ano pastoral: esta crise estimule a conversão salutar dos nossos hábitos de vida e conduza à transformação fraterna das nossas relações sociais, nós te pedimos: Todos: Abençoa a nossa vida.

Um dos membros da família: Pela nossa família: sejamos guardiães da Criação, simples e humildes colaboradores dos teus dons, nós te pedimos: Todos: Abençoa a nossa vida.

Um dos membros da família: [acrescenta a tua intenção], nós te pedimos: Todos: Abençoa a nossa vida.

Guia: Rezemos como Jesus Cristo nos ensinou: Todos: Pai nosso...

**ASSUMIMOS UM COMPROMISSO**

Guia: O «Tempo da Criação» que termina no dia 4 de outubro, dia de São Francisco de Assis, é estímulo a continuar a crescer juntos no cuidado da nossa Casa Comum. Somos desafiados a assumir o compromisso da sobriedade (alegrando-nos com pouco), da simplicidade (saboreando as pequenas coisas), do louvor agradecido (sem estarmos obcecados pelo consumo), e da responsabilidade amorosa por todas as criaturas, através de um cuidado assente na compaixão. Bendigamos o Senhor! Todos: Graças a Deus!

**BÊNÇÃO DA FAMÍLIA E DA MESA** [PARA REZAR ANTES DA REFEIÇÃO EM FAMÍLIA]

Guia: Deus nosso Pai e Criador: cuidas com amor de todos nós, como o lavrador trata a sua vinha, na esperança de uma boa colheita. Abençoa esta nossa mesa, para que a nossa família, unida a Cristo, como os ramos à videira, dê frutos de alegria, de amor e de paz, para vivermos como irmãos.

Todos: Ámen.